

## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ESTUDANTES DE PEDAGOGIA EM UM CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO INFANTOJUVENIL

**Carolina Alves do Prado Pinto, Emily Pires Novakoski, Giovanna Cristini de Lima Seifetin, Larissa Carvalho do Nascimento, Letícia Ribeiro de Paula Santos, Marina Albuquerque Gimenez, Mayra Angelis Rocha Cabral, Adriane Aparecida Moreira de Souza.**

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, carol.aprado14@gmail.com , emilypires1892@gmail.com , gseifetin@gmail.com , lalinascimee@gmail.com , leticia@gmail.com, marinaclealbuquerque@gmail.com, mayra@gmail.com, adriane@univap.br

### Resumo

O projeto de extensão universitária II intitulado “Extensão Universitária e a formação humanizada: estudantes do curso de Pedagogia e crianças em tratamento oncológico” foi desenvolvido durante o primeiro semestre de 2024 pelas alunas do 5º semestre do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Paraíba em parceria com o Grupo de Assistência à Criança com Câncer (GACC) centro de tratamento oncológico localizado em São José dos Campos – SP. O Projeto com suas etapas pré-estabelecidas objetivou aproximar as alunas do referido curso com a prática da Pedagogia Hospitalar, um dos campos possíveis de atuação para os profissionais da área da Pedagogia. Para tanto, as alunas foram divididas em grupos para aplicação das atividades, sendo elas a de contação de histórias e de teatro. O objetivo deste artigo é relatar a experiência da extensão universitária vivenciada por seis alunas, considerando a implementação das atividades na unidade hospitalar e os seus resultados proporcionados pela prática de extensão no que se refere às habilidades adquiridas no âmbito pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Estudantes de Pedagogia. Tratamento Oncológico Infantojuvenil.

**Área do Conhecimento:** ENEXUN

### Introdução

A Extensão Universitária visa à comunicação entre academia e sociedade, buscando aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula pelo corpo discente na comunidade. Sendo assim, a universidade, como um núcleo de formação acadêmica, tem um papel fundamental na efetivação de projetos que impactam positivamente a sociedade. Neste contexto, o presente artigo expõe os resultados de um projeto de extensão elaborado em parceria com o Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC), uma instituição dedicada ao apoio de crianças e adolescentes em tratamento oncológico.

O GACC tem um impacto significativo na vida de diversas famílias, proporcionando tanto suporte médico quanto suporte psicológico e educacional. Percebendo essa realidade, a Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) identificou uma oportunidade valiosa de contribuir de maneira relevante, integrando seus estudantes em iniciativas que visam melhorar o bem-estar e a qualidade de vida desses jovens pacientes.

O projeto de extensão foi desenvolvido por estudantes do 5º período do curso de pedagogia da UNIVAP e teve como objetivo principal proporcionar um ambiente lúdico de apoio para as crianças atendidas pelo GACC, por meio do desenvolvimento de atividades lúdicas como a contação e

dramatização de histórias infantis. A iniciativa também teve como objetivo capacitar às alunas participantes com habilidades práticas, desenvolver empatia e ampliar a compreensão da responsabilidade social que faz parte da formação acadêmica.

Este artigo detalha a estrutura do projeto, as metodologias empregadas, as atividades desenvolvidas e os impactos observados não só nas crianças e suas famílias, mas também nas estudantes universitárias envolvidas. Ao final, refletimos sobre os desafios enfrentados e as lições aprendidas, com o intuito de aprimorar futuras intervenções e fortalecer a parceria entre a academia e a comunidade.

## Metodologia

O presente artigo apresenta as experiências de sete alunas do Curso de Pedagogia da Univap no desenvolvimento de atividades extensionistas em uma unidade hospitalar voltada ao tratamento oncológico de crianças e adolescentes, localizada na cidade de São José dos Campos. Para tanto são utilizados os relatos construídos a partir das experiências vivenciadas pelas alunas no local, o planejamento pedagógico adaptado para o ambiente em questão, além de fotografias obtidas ao longo da prática extensionista.

## Resultados

Neste tópico são apresentadas três atividades extensionistas desenvolvidas nos dias 14 e 23/05 e no dia 04/06/2024 por três grupos distintos de alunas. A atividade intitulada “História na Caixa” foi a primeira desse grupo a ser realizada. Desenvolvida por duas alunas com o apoio de auxiliares da brinquedoteca do GACC a atividade contou com a participação de aproximadamente quatro crianças com idade entre 5 e 11 anos e um adolescente com 12 anos<sup>1</sup>. O projeto “História na Caixa” é uma abordagem na qual busca desenvolver a contação de histórias por meio da criatividade e imaginação da criança. Contar histórias é muito importante para as artes e para a educação, como uma atividade lúdica e prazerosa. O imaginário é fator importantíssimo para a formação do sujeito como ser humano. Com a aplicação do projeto “História na Caixa”, desenvolvemos a partir do uso da imaginação a interação com as crianças. Por intermédio da criatividade buscamos desenvolver o cognitivo das crianças, uma vez que além de ser uma atividade divertida possui o potencial de trabalhar e desenvolver habilidades como a oralidade e autonomia (Figuras 1 e 2).

Figura 1 - Material utilizado durante a atividade extensionista realizada em 14/05/2024.



Fonte: Projeto de Extensão II – Autoras.

<sup>1</sup>Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é considerada criança a pessoa que tem até 12 anos incompletos. Entre 12 a 18 anos são considerados adolescentes.

Figura 2 - Material utilizado durante a atividade extensionista realizada em 14/05/2024.



Fonte: Projeto de Extensão II – Autoras.

O segundo grupo realizou a atividade no dia 23/05/2024. A atividade denominada “O sanduíche da galinha Maricota” foi aplicada em área respectiva a um jardim no interior da unidade hospitalar a um grupo de três crianças, sendo aplicada no Jardim da Instituição para quatro crianças, sendo duas meninas de 2 anos e meio, uma de 6 anos e um menino de 6, todos acompanhados pelos responsáveis. A escolha pela atividade se deu em razão de ser uma história divertida que juntamente de um material didático (figuras ilustrativas do livro e material plastificado) poderia levar um pouco de diversão às crianças ao permitir que as mesmas junto às alunas montassem o próprio sanduíche. Por meio dessa atividade buscou-se trabalhar a percepção visual das crianças frente a importância de se consumir alimentos variados e nutritivos, incentivando hábitos saudáveis de alimentação (Figura 3).

Figura 3 - Crianças desenhando a história durante a atividade extensionista realizada em 23/05/2024.



Fonte: Projeto de Extensão II – Autoras.

O terceiro grupo realizou a atividade nodia 04/06/2024, no período da manhã, com o título: “Dois lados da história - um teatro terapêutico”. A atividade teve início com a leitura do livro “Três Porquinhos”, e contou com a participação de quatro crianças, com idade de dois a dez anos, dois adolescentes, sendo um com 12 e outro com 14 anos, estando todos acompanhados pelos pais. O Projeto "Dois Lados da História- um teatro terapêutico" é uma abordagem inovadora e terapêutica desenvolvida para crianças em tratamento oncológico. A partir do teatro, as crianças tiveram a oportunidade de explorar uma narrativa de conto de fadas de uma forma diferente. Utilizando a conhecida história dos Três Porquinhos como base, o projeto propôs um diferencial: a peça foi apresentada sob dois pontos de vista distintos, o do Porquinho e o do Lobo Mau, permitindo uma reflexão sobre empatia, perspectiva e resiliência. Em resumo, o projeto "Dois Lados da História" não é apenas um projeto de teatro, mas uma jornada de cura, autoconhecimento e expressão, adaptada para crianças em um dos momentos mais desafiadores de suas vidas (Figura 4).

Figura 4 –Estudantes do Curso de Pedagogia durante a atividade extensionista realizada em 04/06/2024.



Fonte: Projeto de Extensão II – Autoras.

## Discussão

Na disciplina de Práticas de Extensão II, a partir de relatos sobre a experiência vivenciada na disciplina I nos foi colocada a possibilidade de indicarmos um território (Instituição ou local da cidade) no qual poderíamos elaborar uma proposta de extensão universitária. A importância da Prática de Extensão ocorre porque por meio dela, o universitário se aproxima de realidades sociais na maioria das vezes diferentes da sua, e a partir desse contato e da troca de saberes participa da construção de um conhecimento mais amplo e interdisciplinar. (FREIRE, 1977: 22) disserta sobre o significado do termo extensão afirmando que a extensão deva se constituir por meio da comunicação entre os sujeitos envolvidos. Segundo Gadotti (2017) – um reconhecido especialista das teorias de Freire –, uma extensão não assistencialista, permite aproximar e valorizar efetivamente o saber popular, compreendendo a educação como uma via de mão dupla, um diálogo, onde todos são sujeitos incompletos e importantes na construção de novos conhecimentos.

Dessa forma, levando em conta o pensamento freiriano de “Comunicação sobre culturas” que consiste no processo não invasivo onde o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações” (FREIRE, 1977: 36) o projeto de extensão apresentado neste artigo foi elaborado.

Durante a disciplina e objetivando explorar o campo da Pedagogia Hospitalar as discentes do quinto semestre do curso de Pedagogia perceberam a possibilidade do desenvolvimento de atividades extensionistas no Grupo de Assistência à Crianças com Câncer (GACC). A partir do contato com o GACC e do cumprimento dos trâmites institucionais, nos voltamos para a elaboração das atividades extensionistas.

Ainda em sala de aula foram realizados debates e leituras de artigos para entender um pouco mais sobre a prática da Pedagogia Hospitalar e sobre metodologias e estratégias a serem utilizadas no GACC, o qual por todo o trabalho que desenvolve merece ser aqui destacado.

O Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC), foi fundado em 14 de novembro de 1995 com o objetivo de aumentar a expectativa de vida e garantir a oferta e a qualidade global do tratamento oferecido integral e indistintamente a crianças e jovens com câncer, diagnosticados com idades entre 0 e 19 anos incompletos, independente de sexo, cor, religião ou posição socioeconômica. Oferecem o tratamento prioritariamente à crianças e jovens encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Estes atendimentos representam, atualmente, 80% do total de pacientes oncológicos em tratamento no Hospital GACC Vale do Paraíba.

Tendo em vista o contexto do tratamento hospitalar desenvolvido pelo GACC e os preceitos de Freire (2020) de uma pedagogia humanizada vimos o quanto a prática de extensão no GACC nos transformaria em pessoas e profissionais melhores e mais conscientes da nossa responsabilidade frente a situações adversas. Neste sentido, para nós estudantes de Pedagogia, a prática de extensão II no GACC, nos deu a chance de vivenciar na prática a teoria de Freire, baseada na importância de reconhecer o saber dos sujeitos, no caso das crianças e adolescentes, no processo de aprendizagem mútuo, na prática reflexiva e conscientizadora, bem como, na importância do diálogo nesse processo.

## Conclusão

O projeto de extensão II foi uma ação muito significativa para as graduandas, pois além de proporcionar uma experiência prática na área da Pedagogia Hospitalar, permitiu o conhecimento das situações delicadas que as crianças e adolescentes passam e a necessidade de cuidado e atenção durante o tratamento oncológico, uma realidade completamente diferente comparado às outras áreas da Pedagogia.

O retorno e o apoio das crianças e das famílias presentes no GACC foi muito positivo, enriquecedor e sincero, dando a certeza de que houve um impacto significativo na vida de cada criança e família que lá estavam, assim como para nós, que pudemos enriquecer nossas jornadas da graduação com a certeza de que levaremos os resultados dessa experiência para as nossas vidas.

O referido projeto também se demonstrou essencial pela contribuição social significativa que promoveu. A experiência prática obtida na área de Pedagogia Hospitalar revelou-se uma oportunidade ímpar para a nossa formação, proporcionando um conhecimento profundo das complexidades envolvidas no atendimento a crianças e adolescentes em tratamento oncológico. Essa vivência nos permitiu desenvolver habilidades específicas e sensibilidade para lidar com situações delicadas, ampliando nossa capacidade de oferecer de maneira eficaz suporte educacional e emocional em situações como a relatada aqui neste artigo.

A interação direta com as crianças e adolescentes e a observação do impacto positivo que atividades lúdicas podem ter em um ambiente hospitalar foram aspectos fundamentais para todas nós. Nesse processo, testemunhamos e resiliência e a força das crianças e adolescentes diante do tratamento, proporcionando-nos um aprendizado que certamente influenciará nossas futuras práticas pedagógicas.

Sendo assim, o projeto de extensão não só enriqueceu a nossa formação profissional, mas também deixou uma marca duradoura na comunidade atendida, reforçando o valor inestimável da Pedagogia Hospitalar e da extensão universitária como instrumentos de transformação social.

## Referências

BRASIL. Resolução nº 41 de 13 de outubro de 1995/CONANDA. **Direitos da criança e do adolescente hospitalizados**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 out. 1995. Seção I, p.163/9-163/20.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020. 128 p.

SILVA V.M.G; DA HORA S.S. **Impactos do Câncer na Vida Escolar de Crianças e Adolescentes: A importância da Classe Hospitalar**. Revista Brasileira de Cancerologia, 2018; 64(3): 401-404.

GADOTTI, Moacir. **Extensão Universitária: Para quê?** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017.

## Agradecimentos

Agradecemos à Univap, essencial em todo o processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que estamos aprendendo por intermédio desta Instituição.

Ao GACC, que nos recebeu de portas abertas para esta nova possibilidade de Prática a Extensão, que foi muito enriquecedora e de extrema importância para vivência da Pedagogia em um novo cenário, a Pedagogia Hospitalar.

A professora Adriane, por ter sido nossa orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação, pelas correções e ensinamentos, pelo fornecimento de dados e materiais que foram fundamentais para a pesquisa que permitiram apresentar um melhor desempenho em todo processo de formação e desenvolvimento do presente projeto.